



Valor da Produção Agropecuária do Estado de São Paulo: resultado final 2018

O cálculo do Valor da Produção Agropecuária (VPA) paulista é feito anualmente pelo Instituto de Economia Agrícola (IEA) em duas versões: a primeira em meados do ano como uma estimativa preliminar e a segunda no início do ano seguinte como resultado final. O cálculo resulta em um bom indicador que permite visualizar o desempenho da atividade agropecuária paulista, mostrando a posição relativa dos diversos produtos e como estão evoluindo, constituindo-se em parâmetro importante que pode ser levado em conta pelos diversos agentes da economia na definição de suas estratégias de atuação.

Os produtos foram agrupados em seis grupos, conforme suas peculiaridades: Produtos para a Indústria, Produtos Animais, Grãos e Fibras, Frutas Frescas e Olerícolas. Os dados das produções animal e vegetal dos 50 produtos selecionados foram obtidos dos levantamentos de previsão e estimativas de safras feitos anualmente pelo IEA e pela Coordenadoria de Desenvolvimento Rural Sustentável (CDRS), ambos da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo (SAA)¹. Do banco de dados do IEA foram extraídos os preços médios mensais correntes recebidos pelos agricultores². Com exceção dos preços de batata, cebola, mandioca para mesa, tomate, banana, laranja e tangerina, os preços dos produtos olerícolas e os das frutas são obtidos na Companhia de Entreposto e Armazéns Gerais de São Paulo (CEAGESP)³, ponderados e decompostos a partir dos preços de atacado. A variação do VPA dos produtos foi obtida com base em índices de preços e quantidades calculados com base na fórmula de Fisher (base 2017 = 100)⁴.

Para 2018, o cálculo do VPA paulista obteve resultado de R\$75,5 bilhões, 0,9% inferior ao valor alcançado no ano anterior em termos correntes. Contudo, quando se deflaciona esse numerário pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA)⁵, verifica-se uma queda real de 4,6% nesse comparativo com 2017. Dos 50 produtos selecionados para compor o VPA do estado, 21 apresentaram VPA menor que o do ano anterior. Os produtos que mais contribuíram negativamente para esse resultado foram aqueles que apresentam participações expressivas no VPA do estado, tais como cana-de-açúcar, carne de frango e ovo de galinha.

O VPA da cana-de-açúcar (que ocupa a primeira colocação no *ranking* com uma participação de 38% do VPA total do estado) acusou uma queda de 8,24%, em função de uma redução de 6,68% no preço médio recebido pelo produtor e também de uma queda de 1,67% na produção. O VPA da carne de frango, produto que ocupa a quinta posição no *ranking*, apresentou redução de 4,57% devido à sua produção ter sido 11,1% inferior à do ano anterior. Na sexta posição no *ranking* (Tabela 1), o VPA do ovo de galinha acusou redução de 8,10%, em função de queda de 15,5% no preço médio recebido pelo avicultor.

Quatro produtos bem posicionados no *ranking* entre os primeiros dez maiores VPAs apresentaram excelentes desempenhos compensando parcialmente o resultado. Ao apresentarem expressivos aumentos em seus VPAs, soja (27,63%) - que teve reajustes de produção e preços -, café (20,79%) - por interferência do aumento da produção -, milho (14,98%) - que teve seus preços bastante elevados - e leite (9,44%) - pelo aumento dos preços e da produção - contrabalançaram o espectro negativo de 2018 (Tabela 1).

Somente os grupos de Grãos e Fibras e o de Olerícolas apresentaram crescimento significativo de VPA. Enquanto o de Frutas Frescas acusou leve aumento, os demais decresceram (Tabela 1).

O melhor desempenho foi obtido pelo grupo de Grãos e Fibras, que apresentou um crescimento do VPA de 18,36%. Dos nove produtos que compõe esse grupo, seis apresentaram aumentos expressivos em seus VPAs e dois deles estão entre os dez produtos de maior VPA do estado: a soja, que ocupa a quarta melhor colocação, teve seu VPA aumentado em 27,63%, decorrente do aumento dos preços recebidos e também da produção. O milho, na sétima melhor colocação, acusou aumento de 14,98% em seu VPA e a queda de 12,41% na produção foi amplamente compensada pela elevação de 31,27% no preço médio recebido. Já o trigo, que ocupava a 34ª posição no *ranking* em 2017, puxado pelas elevadas altas dos seus preços durante 2018, teve seu VPA aumentado em 19,47%, passando para a 29ª posição no *ranking*. No caso do algodão em caroço, obteve-se uma elevação de 180,59% em seu VPA em face de aumentos expressivos de produção e de preço. Outro exemplo foi o amendoim, que aumentou em 12,7% a riqueza gerada no setor fruto do aumento expressivo na produção. Nesse grupo de Grãos e Fibras, somente o VPA do arroz em casca e o do feijão acusaram queda, respectivamente de 8,20% e 15,81% (Tabela 1).

No grupo das Olerícolas, dos 12 produtos considerados no estudo, 6 apresentaram crescimento do VPA. Entre todas as culturas se destacaram o VPA do tomate para mesa, que na 13ª posição apresentou crescimento de 20,4% de seu valor, e a batata, que na 16ª posição acusou aumento de 2,85% em seu VPA.

Tabela 1 - Preço Médio, Produção e Valor Total da Produção Agropecuária, Estado de São Paulo, 2017 e 2018

(continua)

Produto	Unidade	Posição		Preço médio (R\$) ¹			Produção		
		2017	2018	2017	2018	Var. %	2017	2018	Var. %
Cana-de-açúcar	t	1	1	69,12	64,50	-6,68	450.138.853	442.624.479	-1,67
Carne bovina	15 kg	2	2	139,90	143,53	2,59	63.211.981	63.035.318	-0,28
Laranja para indústria	cx. 40,8 kg	3	3	18,53	19,16	3,40	264.493.438	260.489.507,00	-1,51
Soja	sc. 60 kg	5	4	62,03	74,66	20,36	52.402.036	55.567.652	6,04
Carne de frango	kg	4	5	2,59	2,78	7,34	1.507.514.413	1.340.296.653	-11,09
Ovos de galinha	cx. 30 dz	6	6	81,68	68,99	-15,54	37.498.023	40.799.988	8,81
Milho	sc. 60 kg	7	7	25,81	33,88	31,27	88.038.145	77.112.581	-12,41
Café beneficiado	sc. 60 kg	9	8	453,17	422,50	-6,77	4.503.690	5.835.005	29,56
Leite	l	8	9	1,30	1,33	2,31	1.581.475.000	1.691.674.080	6,97
Laranja para mesa	cx. 40,8 kg	11	10	24,44	25,79	5,52	60.038.382	59.129.531	-1,51
Limão	cx. 27 kg	12	11	32,63	28,76	-11,86	39.262.719	51.731.642	31,76
Banana	cx. 21 kg	10	12	28,61	26,64	-6,89	55.257.567	50.935.644	-7,82
Tomate para mesa	25 kg	13	13	34,85	44,15	26,69	28.835.365	27.367.648	-5,09
Uva para mesa	kg	14	14	3,54	3,91	10,45	242.113.530	244.160.651	0,85
Amendoim em casca	sc. 25 kg	15	15	41,90	41,07	-1,98	18.437.214	21.200.998	14,99
Batata	sc. 50 kg	17	16	39,17	39,55	0,97	18.382.869	18.725.759	1,87
Tangerina	cx. 26 kg	16	17	47,63	37,65	-20,95	15.578.810	15.826.478	1,59
Feijão	sc. 60 kg	18	18	141,74	117,46	-17,13	4.583.650	4.656.666	1,59
Borracha	kg	19	19	2,69	2,23	-17,10	200.784.886	222.819.558	10,97
Mandioca para indústria	t	20	20	524,60	439,91	-16,14	1.013.571	1.070.183	5,59
Carne suína	15 kg	21	21	79,03	67,24	-14,92	6.391.127	6.925.543	8,36
Manga	kg	22	22	2,23	2,03	-8,97	193.430.380	193.077.742	-0,18
Abacate	cx. K 22 kg	23	23	82,99	56,13	-32,37	5.083.821	5.927.857	16,60
Batata doce	cx. K 22 kg	30	24	24,95	33,68	34,99	8.029.324	8.256.072	2,82
Caqui	kg	28	25	1,72	2,25	30,81	121.378.452	118.996.293	-1,96
Melancia	kg	24	26	0,93	1,04	11,83	275.440.460	221.219.300	-19,69
Beterraba	cx. 21 kg	29	27	21,14	25,88	22,42	9.733.644	8.516.097	-12,51
Cebola	kg	35	28	1,35	1,98	46,67	109.160.200	107.039.000	-1,94
Trigo	sc. 60 kg	34	29	38,20	52,04	36,23	4.478.252	3.927.235	-12,30
Abacaxi	cento	33	30	305,59	299,26	-2,07	564.746	674.327	19,40
Alface	engr. 10 kg	26	31	13,58	12,32	-9,28	15.818.423	15.947.847	0,82
Repolho	sc. 25 kg	31	32	15,42	15,40	-0,13	12.863.935	12.213.595	-5,06
Pimentão	cx. 11 kg	27	33	21,80	17,67	-18,94	9.593.066	10.349.509	7,89
Cenoura	kg	25	34	1,38	1,58	14,49	165.051.725	113.368.375	-31,31
Mandioca para mesa	23 kg	32	35	17,75	14,19	-20,06	10.595.775	11.598.687	9,47
Goiaba para mesa	cx. 3 kg	37	36	8,52	8,68	1,88	12.886.204	14.874.638	15,43
Figo para mesa	engr. 3 gav. 1,5 kg	36	37	17,98	20,61	14,63	6.610.121	5.945.672	-10,05
Morango	cx. 1,6 kg	39	38	17,10	15,51	-9,30	5.064.225	6.116.550	20,78
Algodão em caroço	15 kg	46	39	29,20	40,59	39,01	1.039.331	2.097.888	101,85
Maracujá	cx. 13 kg	42	40	36,37	38,58	6,08	1.643.596	2.153.206	31,01
Abóbora	kg	41	41	1,00	1,15	15,00	61.812.700	65.384.150	5,78
Abobrinha	cx. 20 kg	38	42	30,97	29,16	-5,84	3.243.846	2.516.675	-22,42
Tomate para indústria	kg	40	43	0,24	0,2	-16,67	269.784.200	254.759.000	-5,57
Arroz em casca	sc. 60 kg	43	44	51,35	50,13	-2,38	1.076.937	1.012.674	-5,97
Pêssego para mesa	cx. 1,8 kg	48	45	2,75	5,79	110,55	8.018.381	8.699.000	8,49
Sorgo	sc. 60 kg	45	46	19,82	27,13	36,88	1.636.578	1.592.773	-2,68
Mel	kg	44	47	11,89	9,50	-20,10	3.722.346	4.324.708	16,18
Goiaba para indústria	t	47	48	300,00	310,00	3,33	88.094	86.703	-1,58
Casulo	kg	49	49	18,35	19,11	4,14	189.541	159.055	-16,08
Triticale	sc. 60 kg	50	50	27,71	37,75	36,23	106.530	79.650	-25,23
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Grupo de produtos				Índice de preços			Índice de produção		
Produtos para indústria				100,00	94,27	-5,73	100,00	100,22	0,22
Produtos animais				100,00	99,80	-0,20	100,00	99,81	-0,19
Grãos e fibras				100,00	118,00	18,00	100,00	100,30	0,30
Frutas frescas				100,00	95,92	-4,08	100,00	104,36	4,36
Olerícolas				100,00	111,18	11,18	100,00	96,16	-3,84
Total				100,00	98,79	-1,21	100,00	100,35	0,35
Total sem cana-de-açúcar				100,00	102,50	2,50	100,00	101,68	1,68

¹Preço médio corrente, de janeiro a dezembro para 2017 e 2018.

Fonte: Dados da pesquisa.

Tabela 1 - Preço Médio, Produção e Valor Total da Produção Agropecuária, Estado de São Paulo, 2017 e 2018

(conclusão)

Produto	Valor da produção (R\$) ²			Participação % do valor da produção			
	2017	2018	Var. %	2017	% acum.	2018	% acum.
Cana-de-açúcar	31.113.597.533,88	28.549.278.904,54	-8,24	40,85	40,85	37,81	37,81
Carne bovina	8.843.355.610,28	9.047.459.192,54	2,31	11,61	52,46	11,98	49,79
Laranja para indústria	4.901.063.311,60	4.990.978.601,43	1,83	6,43	58,89	6,61	56,40
Soja	3.250.498.237,26	4.148.680.823,66	27,63	4,27	63,16	5,49	61,90
Carne de frango	3.904.462.329,67	3.726.024.694,51	-4,57	5,13	68,29	4,93	66,83
Ovos de galinha	3.062.838.123,30	2.814.790.592,65	-8,10	4,02	72,31	3,73	70,56
Milho	2.272.264.522,45	2.612.574.240,56	14,98	2,98	75,29	3,46	74,02
Café beneficiado	2.040.936.250,19	2.465.288.594,28	20,79	2,68	77,97	3,26	77,28
Leite	2.055.917.500,00	2.249.926.526,40	9,44	2,70	80,67	2,98	80,26
Laranja para mesa	1.467.338.171,30	1.524.950.216,31	3,93	1,93	82,59	2,02	82,28
Limão	1.281.142.446,92	1.487.801.901,67	16,13	1,68	84,28	1,97	84,25
Banana	1.580.918.796,19	1.356.925.343,06	-14,17	2,08	86,35	1,80	86,05
Tomate para mesa	1.004.912.470,25	1.208.281.637,13	20,24	1,32	87,67	1,60	87,65
Uva para mesa	857.081.896,20	954.668.145,41	11,39	1,13	88,80	1,26	88,91
Amendoim em casca	772.519.266,60	870.724.987,86	12,71	1,01	89,81	1,15	90,07
Batata	720.056.966,98	740.603.768,45	2,85	0,95	90,76	0,98	91,05
Tangerina	742.018.641,36	595.866.780,32	-19,70	0,97	91,73	0,79	91,84
Feijão	649.686.352,56	546.971.753,44	-15,81	0,85	92,58	0,72	92,56
Borracha	540.111.342,80	496.887.612,92	-8,00	0,71	93,29	0,66	93,22
Mandioca para indústria	531.719.346,60	470.784.203,53	-11,46	0,70	93,99	0,62	93,84
Carne suína	505.090.727,30	465.673.477,70	-7,80	0,66	94,65	0,62	94,46
Manga	431.349.747,40	391.947.816,26	-9,13	0,57	95,22	0,52	94,98
Abacate	421.906.304,79	332.730.613,41	-21,14	0,55	95,77	0,44	95,42
Batata doce	200.331.573,68	278.064.711,88	38,80	0,26	96,04	0,37	95,79
Caqui	208.770.937,44	267.741.659,25	28,25	0,27	96,31	0,35	96,14
Melancia	256.159.627,80	230.068.072,00	-10,19	0,34	96,65	0,30	96,45
Beterraba	205.769.104,82	220.396.484,27	7,11	0,27	96,92	0,29	96,74
Cebola	147.366.270,00	211.937.220,00	43,82	0,19	97,11	0,28	97,02
Trigo	171.069.226,40	204.373.283,38	19,47	0,22	97,33	0,27	97,29
Abacaxi	172.580.937,94	201.799.008,24	16,93	0,23	97,56	0,27	97,56
Alface	214.814.173,49	196.477.476,51	-8,54	0,28	97,84	0,26	97,82
Repolho	198.361.880,78	188.089.366,08	-5,18	0,26	98,10	0,25	98,07
Pimentão	209.128.982,85	182.875.945,86	-12,55	0,27	98,38	0,24	98,31
Cenoura	227.771.380,50	179.122.032,50	-21,36	0,30	98,68	0,24	98,55
Mandioca para mesa	188.074.861,33	164.585.259,62	-12,49	0,25	98,92	0,22	98,76
Goiaba para mesa	109.790.455,52	129.111.857,84	17,60	0,14	99,07	0,17	98,94
Figo para mesa	118.849.947,01	122.540.283,25	3,11	0,16	99,22	0,16	99,10
Morango	86.598.247,50	94.867.690,50	9,55	0,11	99,34	0,13	99,22
Algodão em caroço	30.348.468,12	85.153.290,16	180,59	0,04	99,38	0,11	99,34
Maracujá	59.777.575,05	83.070.820,57	38,97	0,08	99,46	0,11	99,45
Abóbora	61.812.700,00	75.191.772,50	21,64	0,08	99,54	0,10	99,55
Abobrinha	100.461.910,62	73.386.251,75	-26,95	0,13	99,67	0,10	99,64
Tomate para indústria	64.748.208,00	50.951.800,00	-21,31	0,09	99,75	0,07	99,71
Arroz em casca	55.300.714,95	50.765.347,62	-8,20	0,07	99,83	0,07	99,78
Pêssego para mesa	22.050.543,81	50.367.205,03	128,42	0,03	99,86	0,07	99,84
Sorgo	32.436.979,92	43.211.931,49	33,22	0,04	99,90	0,06	99,90
Mel	44.258.693,94	41.084.721,25	-7,17	0,06	99,96	0,05	99,96
Goiaba para indústria	26.428.197,00	26.878.187,30	1,70	0,03	99,99	0,04	99,99
Casulo	3.478.077,35	3.039.541,05	-12,61	0,00	100,00	0,00	100,00
Triticale	2.951.946,30	3.006.787,50	1,86	0,00	100,00	0,00	100,00
Total	76.170.277.518,00	75.507.978.435,44	-0,87	-	-	-	-
Grupo de produtos							
Produtos para indústria	39.218.604.190,07	37.051.047.904,00	-5,53	51,49	51,49	49,07	49,07
Produtos animais	18.419.401.061,84	18.347.998.746,10	-0,39	24,18	75,67	24,30	73,37
Grãos e fibras	7.237.075.714,56	8.565.462.445,67	18,36	9,50	85,17	11,34	84,71
Frutas frescas	7.816.334.276,23	7.824.457.413,12	0,10	10,26	95,43	10,36	95,07
Olerícolas	3.478.862.275,30	3.719.011.926,55	6,90	4,57	100,00	4,93	100,00
Total	76.170.277.518,00	75.507.978.435,44	-0,87	100,00	-	100,00	-
Total sem cana-de-açúcar	45.056.679.984,12	46.958.699.530,90	4,22	59,15	-	62,19	-

²Preço médio corrente, de janeiro a dezembro para 2017 e 2018.

Fonte: Dados da pesquisa.

O grupo de Produtos para Indústria foi o que teve o pior desempenho. Além da cana-de-açúcar, produto que apresenta o maior VPA do estado e, portanto, a variação mais impactante, também apresentaram reduções expressivas os VPAs da borracha (-8,0%), da mandioca para indústria (-11,46%) e do tomate para indústria (-21,31%). O café beneficiado, cujo VPA se encontra bem situado, na oitava posição, foi o que apresentou o melhor resultado, com acréscimo de 20,79% no VPA (Tabela 1).

O VPA do grupo de Frutas Frescas apresentou um leve aumento de 0,10%. Entre as 13 frutas que compuseram o grupo, 8 delas apresentaram aumento de valor. As mais bem situadas no *ranking* foram a laranja para mesa (10^a), o limão (11^a) e a banana (12^a). As duas primeiras acusaram aumento de VPA, com o limão se destacando de forma expressiva; por outro lado, o VPA da banana apresentou redução significativa, caindo da 10^a para a 12^a posição.

A elevação respectiva de 2,31% e 9,44% nos VPAs da carne bovina (2^a posição no *ranking* estadual, precedido pelo da cana-de-açúcar) e do leite não foi suficiente para impedir que houvesse uma retração de 0,39% no VPA do grupo de produtos animais. Todos os outros cinco produtos desse grupo apresentaram queda de VPA.

¹CAMARGO, F. P. et al. Previsões e estimativas das safras agrícolas do Estado de São Paulo, ano agrícola 2018/19, fevereiro de 2019. *Análises e Indicadores do Agronegócio*, São Paulo, v. 14, n. 4, p. 1-10, abr. 2019. Disponível em: <http://www.iea.sp.gov.br/out/TerTexto.php?codTexto=14597>. Acesso em: abr. 2019.

²INSTITUTO DE ECONOMIA AGRÍCOLA - IEA. **Banco de dados:** preços médios mensais recebidos pelos agricultores. São Paulo: IEA, 2019. Disponível em: http://ciagri.iea.sp.gov.br/nia1/precos_medios.aspx?cod_sis=2. Acesso em: abr. 2019.

³COMPANHIA DE ENTREPOSTOS E ARMAZÉNS GERAIS DE SÃO PAULO - CEAGESP. **Banco de dados.** São Paulo: CEAGESP, 2018. Disponível em: <http://www.ceagesp.gov.br>. Acesso em: abr. 2019.

⁴HOFFMANN, R. *Estatística para economistas*. 2. ed. São Paulo: Pioneira, 1991. 426 p.

⁵INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. **Índices nacionais de preços ao consumidor amplo - IPCA.** Rio de Janeiro: IBGE, 2019. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/precos-e-custos/9256-indice-nacional-de-precos-ao-consumidor-amplio.html?=&t=series-historicas>. Acesso em: abr. 2019.

Palavras-chave: valor da produção agrícola, renda, preço, produção.

José Roberto da Silva
Pesquisador do IEA
jrsilva@iea.sp.gov.br

Paulo José Coelho
Pesquisador do IEA
coelho@iea.sp.gov.br

Danton Leonel de Camargo Bini
Pesquisador do IEA
danton@iea.sp.gov.br

Eder Pinatti
Pesquisador do IEA
pinatti@iea.sp.gov.br

Denise Viani Caser
Pesquisadora do IEA
caser@iea.sp.gov.br

Carlos Roberto Ferreira Bueno
Pesquisador do IEA
crfbueno@iea.sp.gov.br

Carlos Nabil Ghobril
Pesquisador do IEA
nabil@iea.sp.gov.br

Liberado para publicação em: 03/05/2019